



A ARTE, A MEMÓRIA E A CIÊNCIA DO FERRO DECORATIVO - ELOS QUE SE FUNDEM

“De Famalicão para o Mundo”

Arte e História Local

19.06.2021

ARTICULAÇÃO

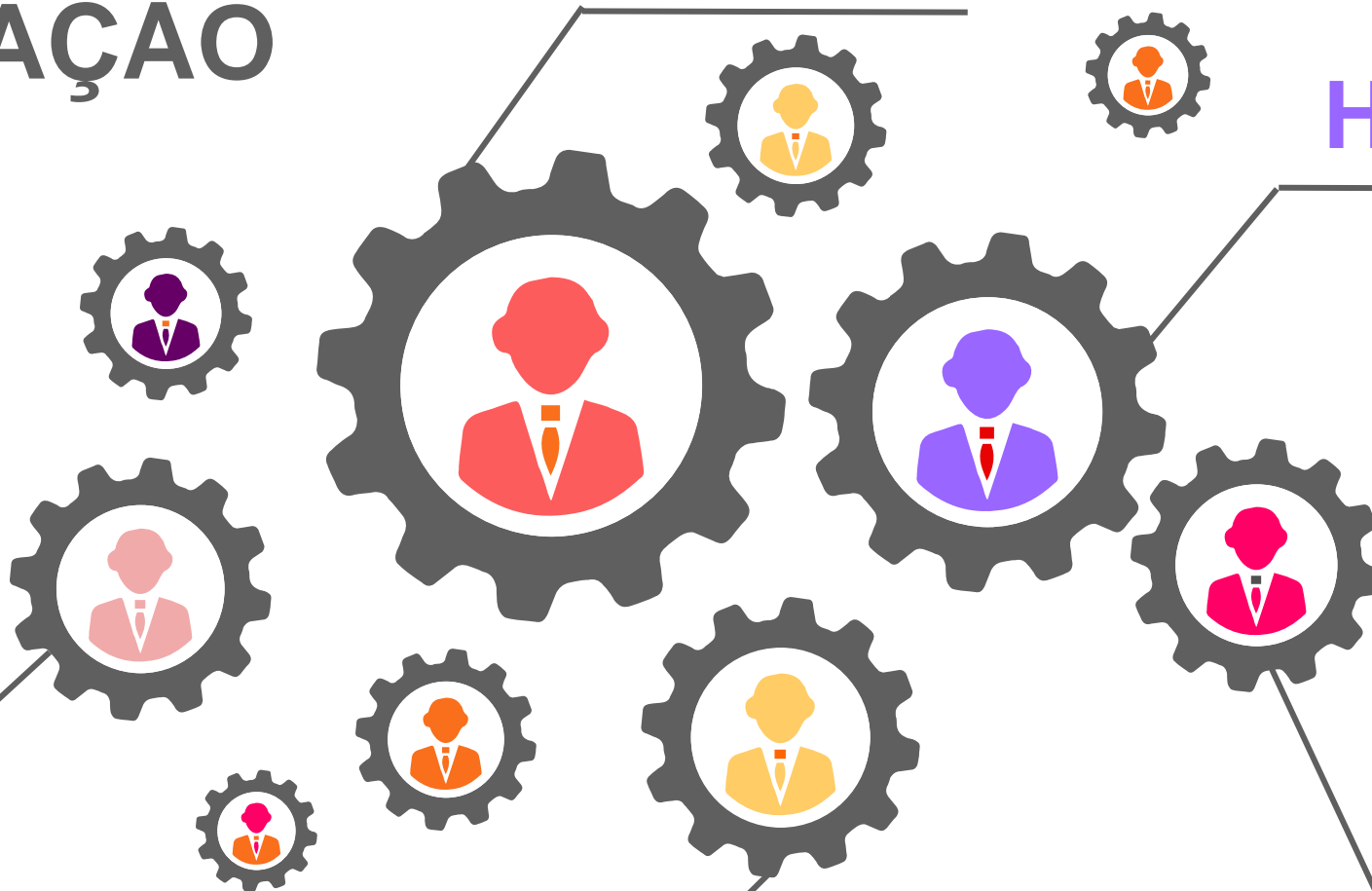
TIC

EV

HIST

FQ

MAT



Evolução histórica da arquitetura.
Estilos e materiais (com foco na arte nova).

Características sociais e arquitetónicas da época (com foco no português de torna viagem).

Desenvolvimento da Autonomia Curricular
FERRO DECORATIVO

Relações interdisciplinares no domínio - reações químicas.

Etnomatemática.
Matemática das formas.

ATIVIDADES



Conteúdos

Abordagem aos conteúdos previstos concretizada.



Visita FQ

Realizada visita prevista a fundição, mas à distância, com recurso a meios digitais.



Saída EV

A saída prevista para recolha de imagens/registos gráficos foi substituída por um percurso virtual recorrendo à *street view*, devido às condições climatéricas.



Metacognição

Realizadas fichas de reflexão a meio e no final do projeto.



Produto final

Concretizada a realização de um vídeo demonstrativo dos temas trabalhados.



01

2º P | janeiro

Planificação do projeto



02

2º P | março/abril

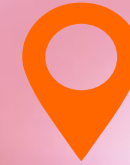
Abordagem dos conteúdos – EV e HIST



03

3º P | maio

DAC – FQ. MAT. EV. HIST



04

3º P | maio

Seleção/análise /organização das
recolhas e registos



05

3º P | maio/junho

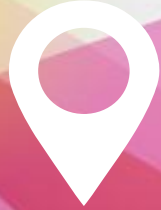
Utilização de ferramentas digitais
para a criação do produto final



06

3º P | junho

Trabalho final



01

Planificação do projeto

DOMÍNIO – ARQUITETURA					
SUBDOMÍNIO – Evolução da arquitetura - o ferro fundido na decoração					
Produto final: Recurso Concordâncias – criação de um Vídeo/P. Post					
Aprendizagens Essenciais (conhecimentos, capacidades e atitudes)	Estratégias de Ensino /Experiências de aprendizagens	Recursos: Património/Cultura - História Local	Processos de Ensino e Aprendizagem		
			Sugestões de competências/conteúdos curriculares a planificar e operacionalizar pelas Equipas Multidisciplinares	Descritores do Perfil dos alunos (ACPA)	
				Avaliação Produtos/ Indicadores	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. Relacionar o modo como os processos de criação interferem (o(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos). Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Enriquecer as experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais. Mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos. Incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias. Promover debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. Selecionar técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações. Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. Transferir para novas situações processos de análise e de síntese com possibilidades para desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade. Participar em projetos multidisciplinares. Criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas. Manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo. Respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos e criar o seu portefólio com vista à autorregulação das aprendizagens. Incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar. Organizar os espaços e os materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor. Partilhar ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros. Valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. 	<ul style="list-style-type: none"> Museu Bernardino Machado. Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave. Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousada. Casa-Museu Soledade Malvar. Museu da Fundação Cupertino de Miranda – Centro Português do Surrealismo. Museu do Automóvel. Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco Gabinete de Património Cultural FAMILICÃO ID Arquivo Municipal Alberto Sampaio Casa do Casa do Casa do Território Galeria Municipal Galeria Municipal Ala da Frente Projeto «Viagens pelo Património Cultural... A Descoberta» Projeto Labirinto das Artes. 	<p>EDUCAÇÃO VISUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Evolução histórica da arquitetura. Estilos e materiais (com foco na arte nova). Metodologia da arquitetura (programa, desenvolvimento do projeto, projeto de execução, assistência à execução) Áreas da arquitetura (interiores, reabilitação, urbanismo, paisagista) 	<p>A, B, C, D, E, F, G, H, I, J</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa de estilos arquitetónicos/decorativos que utilizem o ferro fundido. Levantamento dos edifícios/modelos locais mais representativos desse estilo. Recolha gráfica (fotográfica das varandas/ janelas/ portões) peças decorativas em ferro fundido do município de V. N. de Famalicão. Autorregulação das aprendizagens. Organização/seleção de informação. Análise das características geométricas dos modelos selecionados. Representação geométrica dos arcos, concordâncias, circunferências, tangentes. Aplicação das construções no vídeo/Post/P. Post. Divulgação do produto. Autorregulação das
CALENDARIZAÇÃO:	Final do 2º e 3º Período.				

... de FAMILICÃO para o Mundo: Arte e História Local

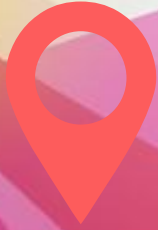
PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES

GRUPOS MULTIDISCIPLINARES (Análisis horizontal ou vertical)	Competências essenciais
<p>TEMA: ARQUITETURA EM FERRO DECORATIVO</p> <p>Objeto de Estudo: ...</p> <p>Objetivos – Descritores:</p> <p>Descritores: ...</p> <p>Conteúdos: ...</p> <p>Atividades: ...</p> <p>Recursos: ...</p> <p>Processos: ...</p> <p>Recursos: ...</p> <p>Processos: ...</p> <p>Recursos: ...</p> <p>Processos: ...</p>	<p>... (text truncated for brevity)</p>

... de FAMILICÃO para o Mundo: Arte e História Local

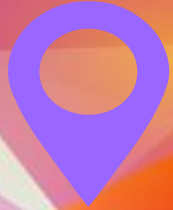
PROPOSTA DE PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES

GRUPOS MULTIDISCIPLINARES (Análisis horizontal ou vertical)	Competências essenciais
<p>TEMA: ARQUITETURA EM FERRO DECORATIVO</p> <p>Objeto de Estudo: ...</p> <p>Objetivos – Descritores:</p> <p>Descritores: ...</p> <p>Conteúdos: ...</p> <p>Atividades: ...</p> <p>Recursos: ...</p> <p>Processos: ...</p> <p>Recursos: ...</p> <p>Processos: ...</p> <p>Recursos: ...</p> <p>Processos: ...</p>	<p>... (text truncated for brevity)</p>



02

Abordagem dos conteúdos



03

DAC

HISTÓRIA DA ARQUITETURA

EV 8º

HISTÓRIA DA ARQUITETURA

CONTINUAÇÃO

ARQUITETURA

PASSO A PASSO

Áreas ARQUITETURA

Mercado Ferreira Borges

META 26
CONHECER E COMPREENDER O PROCESSO DE AFIRMAÇÃO DA BURGUESIA E CRESCIMENTO DE CLASSES MÉDIAS
Como se caracterizam a burguesia e as classes médias?

O dinheiro enquanto fator de diferenciação social
Alta, média e baixa burguesias
Classe média — educação e funcionalismo público

QUE ACONTECIMENTOS MARCARAM ESTE PERÍODO?

1880 1890 1900

1875 Fundação do Partido Socialista Português	1880 Lei da República e Constituição da República	1886 Fundação da Associação de Trabalho e Reforma das condições da liberdade de imprensa	1891 Lei do Trabalho (10 horas diárias)	1897 Fundação da União Nacional pelo Trabalho feminino (Londres)
---	---	--	---	--

Família burguesa reunida para tomar chá

Problemas sociais

A EVOLUÇÃO DO

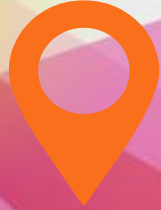
Jacob Berzelius (1779-1848)

O crescimento do operariado

Massas de operários aglomeram-se nas fábricas onde se organizam como soldados. Simples soldados da indústria são postos sob vigilância de uma completa hierarquia de oficiais. Não são apenas os escravos da sociedade burguesa, do Estado burguês. Dia a dia, hora a hora, sofre o jugo da máquina, do contramestre e, antes de tudo, dos próprios fabricantes burgueses. Desprezido tanto mais enquanto [...] quanto o seu objetivo, sonoramente confessado, é o lucro.

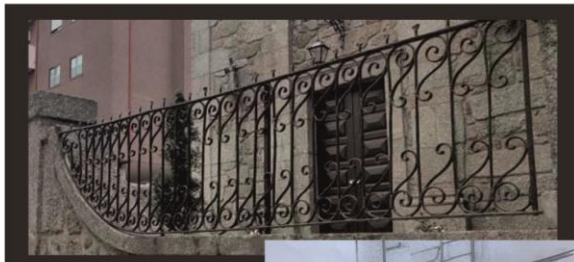
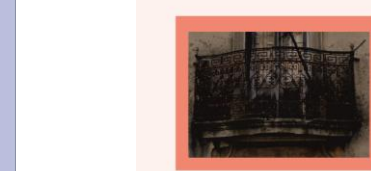
K. Marx e F. Engels, Manifesto do Partido do Comunista, 1848

Símbolos químicos

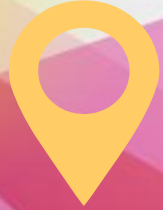


04

Seleção/análise
/organização
das recolhas e
registos

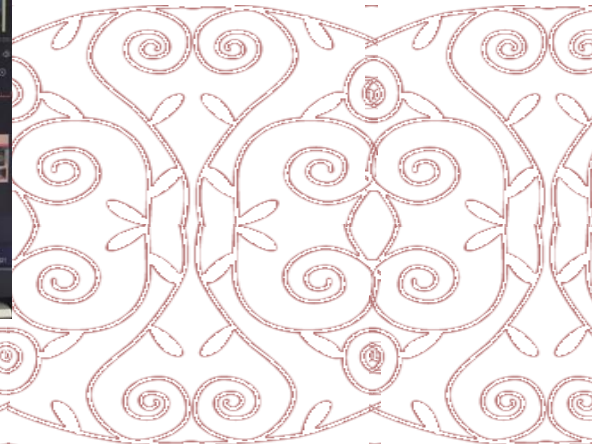
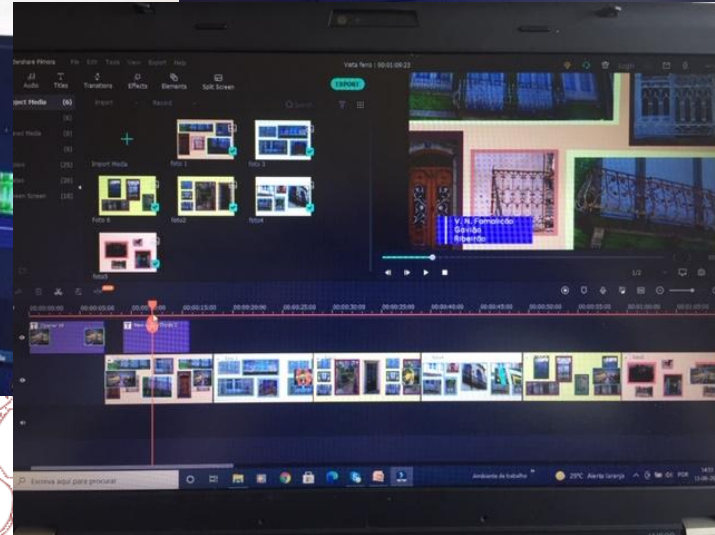
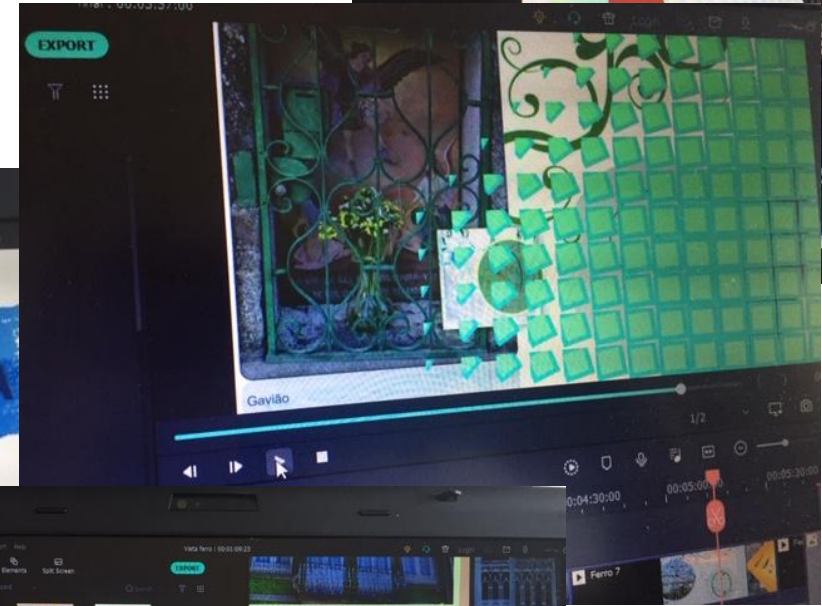
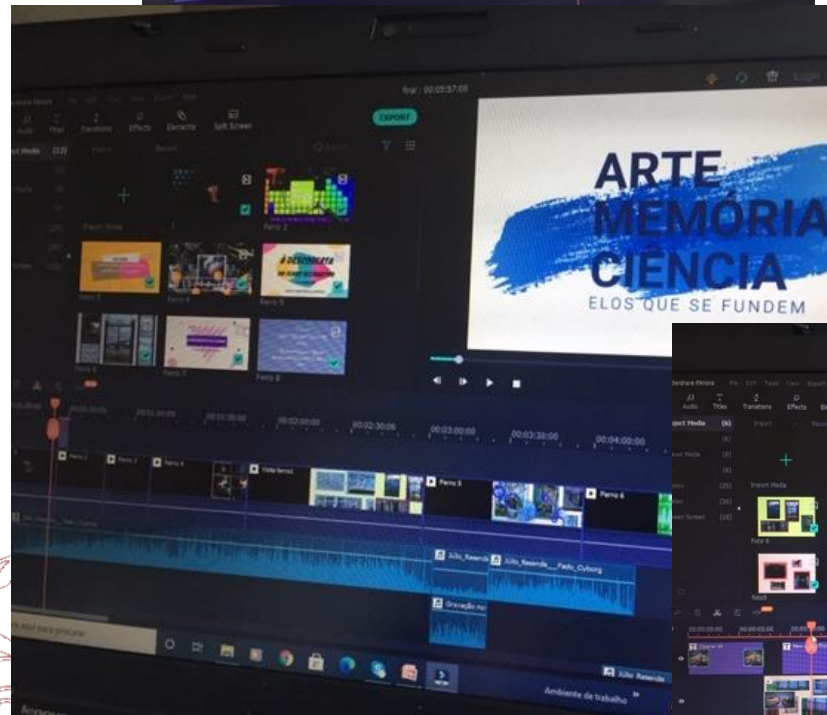


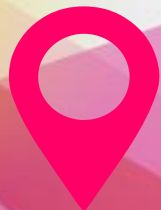
Juliana Pereira
8º ano | 2021



05

Utilização de
ferramentas digitais
para a criação do
produto final





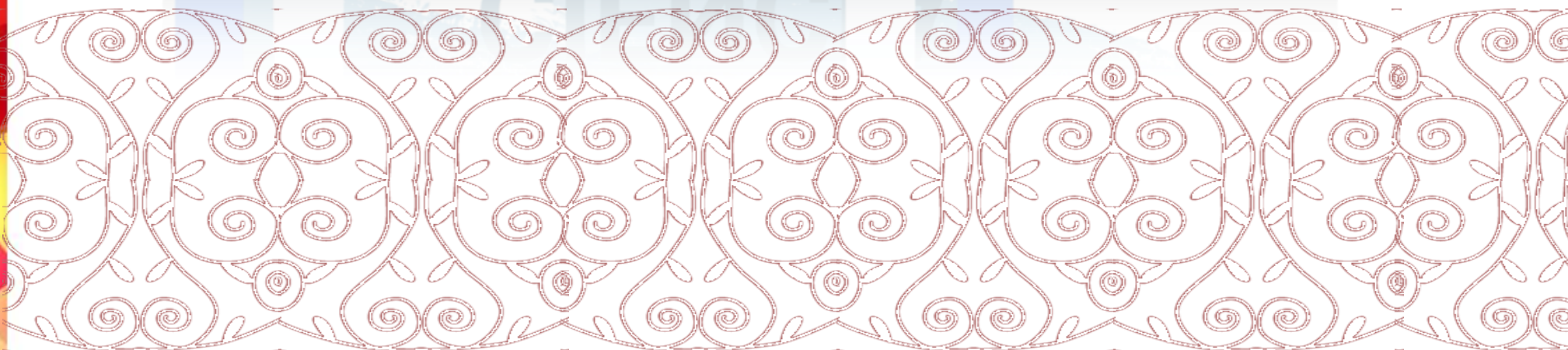
06

Trabalho final

ARTE MEMÓRIA CIÊNCIA

FUNDIR CONHECIMENTO ELOS QUE SE FUNDI

FUNDIR CONHECIMENTO ELOS QUE SE FUNDI



“A verdadeira medida de um homem não se vê na forma como se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas em como se mantém em tempos de controvérsia e desafio”

Martin Luther King

Apesar de terem surgido imprevistos consequentes da situação pandémica, concretizou-se, embora com alguns ajustes, o plano esboçado.